

Cirandas



Cidadãs



CICLO DE OFICINAS

CIRANDAS-CIDADÃS

VERÔNICA FIALHO GOULART
VERUSKA RIBEIRO MACHADO

BRASÍLIA - 2024

Sumário

- 3** APRESENTAÇÃO
- 5** PREFÁCIO
- 8** ETAPA I: TRABALHO E RENDA PARA UMA VERDADEIRA AUTONOMIA
- 22** ETAPA II: CIDADANIA E A MULHER NO MUNDO DO TRABALHO
- 27** ETAPA III: TRANSFORMANDO PALAVRAS EM MENSAGEM

Apresentação

Prezado(a) Leitor(a),

O Produto Educacional que apresento a vocês nasceu ao longo da minha pesquisa: *EU, ELAS, NÓS: Trabalhadoras na Cadeia Produtiva do Vestuário*, realizada no Instituto Federal de Brasília - IFB, campus Taguatinga, tendo como foco o curso técnico de nível médio em vestuário.

Este produto foi desenvolvido ao longo do meu Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pela Rede Federal, no programa ProfEPT, sob a orientação da Profa.Dra. Veruska Ribeiro Machado, gerado e produzido a partir de uma pesquisa de campo.

Ao longo da análise e a partir das minhas próprias experiências como professora e trabalhadora da cadeia produtiva do vestuário desde os 18 anos, percebi a necessidade de propor, como atividades complementares à formação das alunas, temas transversais que abordassem cidadania, autonomia, mercado de trabalho, trabalho doméstico, divisão sexual do trabalho e novas formas de organização do mundo do trabalho, como os conceitos da economia solidária.

Diante dessa constatação, a partir de uma dinâmica similar ao Mapa de Vida, que busca a reflexão sobre de que maneira as histórias de cada uma são individuais e/ou coletivas, fomos desenhando os temas geradores para formatar o Produto Educacional, que é uma sequência didática para o ciclo de oficinas denominado Cirandas-Cidadãs.

O nome Cirandas-Cidadãs surge fazendo alusão à brincadeira de roda. Muito mais do que um simples divertimento, essa atividade é uma poderosa metáfora da vida em sociedade. Na roda, todas as participantes estão interligadas, movendo-se juntas em um mesmo ritmo e direção. Isso reflete a importância do coletivo, porque entendemos que cada indivíduo não é apenas um elemento isolado, mas uma parte integrante de um sistema maior, influenciando e sendo influenciada pelo contexto no qual está inserida.

O Produto Educacional almeja auxiliar o corpo docente do curso técnico de nível médio em vestuário na formação integral das alunas, na construção da verdadeira autonomia e na conquista da cidadania, para que possam desenvolver as futuras trabalhadoras da cadeia produtiva do vestuário a serem “senhoras de si”, e não mais apenas dos outros.

Desejamos que este material auxilie e promova a discussão sobre aspectos importantes do universo laborativo das estudantes, futuras trabalhadoras do mundo da moda, tendo na sua formação um pilar importante para a conquista da verdadeira autonomia.

Boa leitura! Sigamos juntas!

Sobre a autora

Verônica Fialho Goulart

É graduada em Design de Moda, pós-graduada em educação, mestranda no mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFB. Coordenou os cursos do Eixo de Produção Cultural e Design no Senac - DF e o Plano Diretor de Moda do Núcleo Norte e Centro Oeste. Atualmente é assessora de estratégia e governança, na Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e coordenadora nacional do projeto de cooperação internacional, em parceria com a UNESCO.



veronica.goulart@outlook.com



Sobre a orientadora

Veruska Machado Ribeiro

É graduada em Letras, mestra e doutora em Educação pela Universidade de Brasília. Docente de Língua Portuguesa de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no IFB. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atua na linha Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.



veruska.machado@ifb.edu.br



Prefácio

Prezadas professoras da Educação Profissional e Tecnológica e demais profissionais da Educação, considerando que a educação profissional das alunas proposta pelo IFB leve em conta a formação omnilateral, politécnica e integrada, buscamos neste Produto Educacional trabalhar de tal maneira que desperte nestas estudantes, futuras trabalhadoras, o sentimento de pertencimento ao mundo, com o mundo e com os outros, e não sejam apenas espectadoras-objetos, mas cocriadoras que desempenham o papel de protagonistas da sua história, modificando a sua realidade e, conseqüentemente, a do seu entorno, tornando-se agentes de transformação social e cidadãs por inteiro.

Imbuídas desse espírito, propomos, por meio deste Produto Educacional, despertar reflexões que inspirem novas formas de organização entre as estudantes, futuras trabalhadoras, no mundo do trabalho, com base na verdadeira autonomia, na conquista da cidadania e na busca soberana por emprego e renda

A construção deste Produto Educacional considerou além do plano de curso e documentos técnicos do IFB, os dados coletados na pesquisa etnográfica realizada com alunas, egressas, docentes e coordenador do curso técnico de nível médio em vestuário do campus Taguatinga do IFB, bem como o questionário realizado com profissionais costureiras do Distrito Federal.

O estudo realizado reforça o cenário de precarização do trabalho na cadeia produtiva do vestuário e amplia a compreensão das causas que conduzem a essa situação. São fatores variados, mas todos têm como base a cultura patriarcal e o domínio do capital.

Acreditamos que só conseguiremos modificar esse cenário se seguirmos juntas. Daí o nome Cirandas-Cidadãs para a proposta do Produto Educacional: um ciclo de oficinas que aborda temas como autonomia, trabalho, cidadania e novos modos de fazer moda, incluindo, os conceitos da Economia Solidária (ES), que ao contrário do modelo capitalista, organiza-se em torno de valores humanos, promovendo relações baseadas na reciprocidade e adotando formas comunitárias, em vez de focar na acumulação do capital através de relações competitivas visando interesses individuais.

Portanto, parte do trabalho reflete essas preocupações e procura oferecer ao corpo docente do IFB subsídios que possam ajudar, por meio da formação das estudantes, mecanismos de reflexões que venham contribuir para o rompimento dos ciclos de expropriação da força de trabalho na cadeia produtiva do vestuário aos quais as mulheres, majoritariamente, são submetidas.

A seguir as etapas do ciclo de oficinas denominado Cirandas-Cidadãs.

Etapas e a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani

Ao longo das atividades propostas em cada aula, você encontrará uma etiqueta, conforme a tabela abaixo, que indica qual fase da Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani está sendo desenvolvida. As fases são as seguintes:

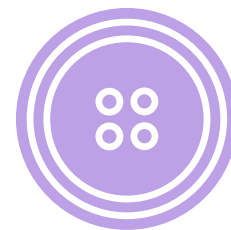
	<p>Nível de desenvolvimento atual — Síncrise</p> <p>Esse é o ponto de partida, onde se busca compreender o conhecimento prévio que as alunas têm sobre o tema a ser estudado. Consiste na identificação das experiências e percepções que as estudantes já possuem.</p>
	<p>Problematização</p> <p>Nessa fase, os conhecimentos prévios das alunas são questionados para estimular uma visão crítica, levando-as a perceber contradições e lacunas no conhecimento que possuem.</p>
	<p>Instrumentalização</p> <p>Nessa fase apresenta-se o conteúdo sistematizado, em que se ensina de forma estruturada, aprofundando os conceitos e informações necessários para compreender o problema identificado na etapa anterior. A instrumentalização é essencial para que as alunas adquiram novos saberes que lhes permitam superar suas concepções anteriores.</p>
	<p>Catarse</p> <p>Nessa fase é um momento de síntese em que as alunas reorganizam e reinterpretam seus conhecimentos, integrando o que aprenderam com suas vivências anteriores. É um processo de internalização crítica, no qual elas conseguem perceber como o novo conhecimento adquirido transforma sua visão sobre o tema estudado.</p>
	<p>Novo nível — Síntese</p> <p>Nessa fase, as alunas aplicam e refletem sobre o que aprenderam, transformando conscientemente sua compreensão inicial e desenvolvendo uma visão crítica da realidade em que estão inseridas. Nesse último passo está o objetivo da pedagogia histórico-crítica: a educação voltada para a transformação social.</p>

ETAPA I

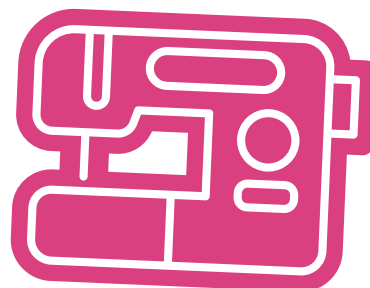
Trabalho e renda para uma verdadeira autonomia



A primeira etapa desta sequência didática tratará da temática identitária. Quem sou eu? Como quero ser vista? Quais papéis sociais exerço atualmente? Ter esse entendimento é crucial para a formação da profissional, a fim de que ela possa construir o seu percurso como cidadã autônoma e ser a dona do seu destino, realizando escolhas de forma consciente, em consonância com o seu EU. Que esta descoberta e consciência da sua identidade sejam um sinal de alerta para além dos muros da escola, quando o “mercado de trabalho” pressionar para ajustes e concessões, muitas vezes voltados apenas aos interesses econômicos de uma sociedade alicerçada em bases capitalistas/patriarcais.



Entender quem somos, o que queremos e com o que nos identificamos é fundamental para a realização de inclinações profissionais coerentes e satisfatórias, de acordo com os papéis sociais que julgamos importantes. Como na obra literária “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll *“para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”*. Portanto, priorizar caminhos de forma consciente é assumir nosso lugar no mundo e protagonizar nossa história.



Para esta etapa, são sugeridas quatro aulas duplas de 50 minutos, totalizando 400 minutos (cerca de 8h), divididas em dois encontros de 4h cada. A etapa não exige conhecimentos prévios e está coerente com o componente curricular História do Vestuário, constante no módulo I do curso Técnico de nível médio em vestuário. Nesta etapa, após trabalharmos conceitos de identidade e papéis sociais, serão utilizadas algumas bases tecnológicas da disciplina, como a Consolidação do Capitalismo, a Revolução Industrial e os Movimentos Operários, com a intenção de proporcionar às estudantes momentos de reflexão, tais como: de que forma se veem inseridas nesse contexto, como futuras profissionais da indústria do vestuário, como “seres para si” ou “seres para os outros”. Assim como nos ensina Paulo Freire em sua pedagogia libertadora, que tem como princípio a emancipação dos oprimidos e a formação de ‘homens e mulheres livres’.



Como a cadeia produtiva do vestuário é formada majoritariamente por mulheres, o primeiro encontro traz um vídeoclípe com a música “Maria Maria”, de Milton Nascimento e Fernando Brant, interpretada por algumas atrizes. Convidamos as estudantes para refletirem sobre a letra dessa música, escrita em 1978. Ainda é atual? Por que só mulheres a interpretam? De que forma essa obra representa ou não as mulheres nos dias de hoje? Essa dinâmica visa sensibilizar para o papel da mulher na sociedade e iniciar a discussão sobre a divisão sexual do trabalho, que ocorrerá de forma mais profunda na etapa II. Ainda nesta etapa, utilizando metodologias ativas, as estudantes farão exercícios em dupla, rodas de conversa e construções de murais, com o objetivo de trazer a importância da comunicação verbal e não verbal para a construção da sua identidade; de como nos vemos e como somos vistas, além dos papéis sociais que exercemos. Traremos debates e reflexões sobre esses papéis sociais, que falam sobre nós em determinado contexto histórico, mas não nos definem. Também será apresentado/sugerido o percurso do ciclo de oficinas - Cirandas-Cidadãs e, como essa primeira etapa tem um caráter bastante reflexivo, é importante que seja dada ênfase ao projeto de produto final a ser construído coletivamente pela turma, bem como as entregas e seus cronogramas.

É igualmente relevante que nesse primeiro contato, tenhamos um ambiente acolhedor, no qual as alunas se sintam ouvidas e protagonistas desse percurso por meio do qual “aprendam a caminhar, caminhando”. A docente deve configurar-se como uma mediadora aberta a uma escuta amorosa, pois “não há educação sem amor” (Freire, 2019). No entanto, valorizá-las não significa concordar inteiramente com elas, mas estabelecer uma relação de seriedade e respeito aos conhecimentos trazidos pelas alunas, gerando um ambiente de confiança mútua, fundamental para a aprendizagem.





ETAPA 1 - TRABALHO E RENDA PARA UMA VERDADEIRA AUTONOMIA

Duração

400 minutos - 4 aulas duplas de 50 minutos

Objetivos da Aula

Compreender o conceito de identidade; do papel social, de que forma comunicamos a nossa identidade e de que maneira estamos atuando no nosso entorno. Conhecer os movimentos feministas nas artes como forma de expressão individual e exercício do papel social. Refletir sobre o modelo capitalista na cadeia produtiva do vestuário.

Conteúdo(s)

Conceituais:

Identidade e papéis sociais;
O modelo capitalista de produção;
Os movimentos feministas nas artes.

Procedimentais:

Narrativas visuais, orais e textuais sobre si, seu contexto e seu lugar no mundo.

Atitudinais:

Empatia no trato com as pessoas;
Respeito à diversidade.

Recursos

Sala de aula, papel, caneta, caixa de som, computador, projetor multimídia, vídeos, laboratório de informática.

Avaliação

Diagnóstica e formativa.

1ª AULA

(100 MINUTOS)

Atividades

1

Sensibilização e apresentação do projeto:

Recepção das alunas, com o vídeoclipe da composição de Milton Nascimento e Fernando Brant, Maria Maria, interpretada por mulheres.

2

A sala de aula estará com as cadeiras posicionadas no **formato de roda de conversa** e com a letra da música sobre cada mesa.

3

Enquanto se sentam e assistem o clipe, é feita a chamada para identificar as alunas pelos nomes.

4

Divide-se a turma em dois grupos.

O **grupo 1** responderá à pergunta:

Para vocês, qual a mensagem da letra desta composição?

O **grupo 2** responderá à pergunta:

Como vocês enxergam a interpretação desta canção realizada pelas atrizes que fazem o clipe? Por que são só mulheres?



Clique para assistir

5

Após esta dinâmica de grupo, voltando para o formato de roda de conversa, cada grupo irá **expor suas impressões acerca da obra**. Abre-se um debate de como as mulheres são vistas na sociedade e se a composição de 1978 permanece ou não atual.

6

Após o debate, será apresentada a história da música em questão

7

Intervalo

8

Ainda no formato de roda de conversa, duplas de estudantes farão o exercício à seguir: em uma folha A4 em branco completarão frases sobre sua dupla, usando apenas a observação de modo intuitivo:

“Se você fosse um estilo musical, seria”...

“Se você fosse uma cor, seria”...

“Se você fosse uma palavra, seria”...

“Se você fosse um sentimento, seria”...

“Se você fosse um símbolo, seria”...

Depois da estudante completar as frases sobre a sua dupla, ela completará sobre si mesma e então irão comparar as respostas. Não existe certo nem errado, algumas declarações vão estar alinhadas e outras não. A intenção é perceber como somos vistas e como nos vemos, que mensagem passamos por meio da nossa comunicação verbal e não verbal.

9

Explicação do percurso que culmina com a exposição do Projeto (EU, ELAS, NÓS: trabalhadoras na cadeia produtiva do vestuário conforme quadro explicativo);

Solicita-se as estudantes que tragam para próxima aula um objeto, poema, música, quadro, foto, etc que comunique a sua identidade.

Papéis

Papel da aluna

- Assistir o vídeo, analisar e refletir acerca do conteúdo e como foi ou não impactada pela obra;
- Responder a chamada e iniciar a leitura do texto;
- Participar do trabalho em grupo, buscando respostas para as questões colocadas;
- Participar da roda de conversa, expondo os pontos de vista do grupo, escutando e refletindo sobre as colocações dos grupos;
- Participar da atividade em dupla, refletindo e fazendo considerações a respeito de como nos vemos e como somos vistas, sobre a comunicação verbal e não verbal, sobre a construção de uma imagem e de uma identidade;
- Compreender o percurso do projeto, expor dúvidas quando necessário;
- Fazer contribuições para o projeto;

Papel da professora

- Colocar o vídeo para as alunas assistirem enquanto entram na sala que estará em formato de roda de conversa;
- Fazer a chamada e pedir aos estudantes que leiam a letra da música;
- Dividir a turma em dois grupos e distribuir as perguntas para cada grupo;
- Observar a participação das estudantes nos debates em grupos;
- Estar à disposição para esclarecer dúvidas dos grupos;
- Coordenar a roda de conversa de forma que todas participem com suas considerações e reflexões dentro do tempo estimado;
- Apresentar a história da música Maria Maria, seu contexto nos anos 70 até os dias atuais;
- Fazer o intervalo após esta atividade;

Papéis

Papel da aluna

- Compreender o exercício da próxima aula que será trazer um objeto, poema, música, quadro, foto, filme, que a represente como uma comunicação da sua identidade.

Papel da professora

- Coordenar a dinâmica em dupla, distribuindo o material necessário para a execução, papel em branco A4 e colocar no quadro branco as frases que deverão ser completadas pelas duplas;
- Fazer as considerações necessárias para despertar a importância da comunicação verbal e não verbal, de como somos vistas e como nos vemos;
- Expor o percurso do Projeto e lançar o desafio;
- Motivar a participação das estudantes;
- Esclarecer como serão as avaliações, a dinâmica do percurso;
- Responder as dúvidas que surjam;
- Mediar as sugestões de forma a estabelecer o acordo pedagógico com foco no objetivo educacional.
- Explicar o exercício da próxima aula que será trazer um objeto, poema, música, quadro, foto, filme, que a represente como uma comunicação da sua identidade.

2ª AULA

(100 MINUTOS)

Atividades

1

Reflexão sobre o conceito de identidade e papel social:

Boas-vindas as estudantes; solicitar que as alunas coloquem sobre a mesa o objeto, poema, música, foto, etc, trazido de casa, que comunique a sua identidade;

2

Realizar a chamada;

3

Solicitar para que cada estudante explique o porquê da escolha do objeto que traduz a sua identidade;
Quem é você?

Apresente-se para a turma;

4

Solicitar a cada estudante que fotografe, com o celular, o objeto trazido e o compartilhe no grupo, para a montagem de um *moodboard* na próxima aula.

5

Assistir ao vídeo “Qual é a sua identidade?” da antropóloga Lilia Moritz Schwarcz (3’58”)

6

Explicar o conceito de **papel social**;

Solicitar que escrevam em uma folha A4, quais os papéis sociais que exercem atualmente, no dia a dia;

Questionar a naturalização dos papéis sociais levantados mostrando a diferença desses papéis em outros momentos históricos e em outras culturas;

Provocar a turma com a pergunta aberta: O papel social te define?

Explicar que um papel social fala sobre alguém, mas não a define.



PARA SABER MAIS

Indicação de filme: O sorriso de Monalisa



Papéis

Papel da aluna

- Colocar o objeto, poema, música, quadro, fotografia, etc, sobre a mesa;
- Explicar o porquê da escolha do objeto trazido para compreensão da identidade;
- Apresentar-se para a turma;
- Assistir ao vídeo “Qual é a minha identidade?” e responder às perguntas geradoras de reflexão feitas pela docente; compreender o conceito de papel social;
- Listar os papéis sociais que atuam cotidianamente atualmente;
- Compreender os papéis sociais como estruturas mutantes na sociedade;
- Compreender a identidade como algo variável, dinâmico.

Papel da professora

- Pedir as estudantes que coloquem os objetos, poema, música, fotografia, etc, em cima da mesa;
- Solicitar que expliquem o porquê da escolha desse item para definir a identidade e que se apresentem para turma;
- Realizar o exercício antes, para exemplificar a dinâmica, cada estudante não deve passar de 3 min;
- Explicar que faremos fotografias dos itens trazidos para a criação de um *moodboard* de identidade da turma que será feito na próxima aula;
- Coordenar as fotos, ajudar nas produções e envios para o grupo da turma;
- Colocar o vídeo “Qual é a sua identidade?” e explicar na sequência o conceito de papel social;
- Pedir para que listem os papéis sociais exercidos atualmente pelas estudantes no seu dia a dia;
- Escrever no quadro branco os papéis sociais que mais se repetem entre as estudantes;
- Explicar que os papéis sociais são variáveis, que dependem do momento histórico e da cultura;
- Explicar a desnaturalização dos papéis sociais, principalmente no que se refere à questão do gênero.

3ª AULA

(100 MINUTOS)



2 e 3



1

Atividades

1

Montagem do *moodboard* de identidade da turma.

2

Apresentação de partes do documentário: *Feministas: O Que Elas Estavam Pensando?*

Faz-se algumas considerações e orientações;

Exibe-se parte do documentário;

3

Para a próxima aula provocar a reflexão: “De que maneira os movimentos feministas mudaram a sociedade em que vivemos, quais avanços tivemos e quais, na sua opinião ainda faltam?”

Para saber mais:

Documentário:



Feministas: O que elas estavam pensando

Filmes sobre igualdade de gênero na Netflix:



Inacreditável



Eu não sou um homem fácil



Clique para assistir

Papéis

Papel da aluna

- Participar da montagem do *moodboard* de identidade da turma;
- Assistir o documentário conforme orientação do docente.

Papel da professora

- Coordenar a montagem do *moodboard* de identidade da turma;
- Apresentar o documentário: “Feministas: O Que Elas Estavam Pensando?”
- Exibir parte do documentário;
- Solicitar que elaborem um texto para aula seguinte, respondendo: De que maneira os movimentos feministas mudaram a sociedade em que vivemos, quais avanços tivemos e quais, na sua opinião ainda faltam?

4ª AULA

(100 MINUTOS)



5



1 a 4

Atividades

1

Reflexão sobre os movimentos feministas e a arte como forma de manifestação;

2

Em formato de roda de conversa, cada estudante fará um resumo da resposta à pergunta da aula anterior: De que maneira os movimentos feministas mudaram a sociedade em que vivemos, quais avanços tivemos e quais, na sua opinião ainda faltam?

3

A professora fará uma breve exposição dialogada sobre alguns dos movimentos feministas na moda;

4

Assistir ao trailer do documentário “True Coast” legendado (4’36”);

5

Reflexão em formato de roda de conversa, sobre o modelo capitalista de produção na cadeia produtiva do vestuário. A moda é a filha predileta do capitalismo?

Exposição dialogada sobre novos modos de fazer moda.

Para saber mais:

Documentário:



O verdadeiro custo

Vídeo Criável:



Doc. Criável



Papéis

Papel da aluna

- Participar manifestando a sua resposta à pergunta: De que maneira os movimentos feministas mudaram a sociedade em que vivemos, quais avanços tivemos e quais, na sua opinião ainda faltam?;
- Assistir e participar da exposição dialogada sobre os movimentos feministas na moda;
- Assistir ao trailer do documentário legendado “*True Coast*” e participar da roda de conversa expondo suas considerações e escutando as das colegas;
- Assistir e participar da exposição dialogada sobre novos modos de fazer moda;
- Participar da roda de conversa sobre o tema fazendo as suas considerações e escutando o ponto de vista das colegas.

Papel da professora

- Solicitar as estudantes que em formato de roda de conversa, façam individualmente um resumo do texto que trouxeram que procura responder a pergunta: De que maneira os movimentos feministas mudaram a sociedade que vivemos, quais avanços tivemos e quais, na sua opinião ainda faltam?
- Recolher os textos para lê-los na íntegra e dar o feedback por escrito na aula seguinte;
- Exposição dialogada sobre os movimentos feministas na moda;
- Apresentar o documentário “*True Coast*” e exibí-lo para as estudantes;
- Coordenar o debate sobre o modelo capitalista de produção na indústria do vestuário: A moda é a filha predileta do capitalismo?
- Apresentar uma exposição dialogada sobre novos modos de se fazer moda.

ETAPA II

Cidadania e a mulher no mundo do trabalho





ETAPA 2 - CIDADANIA E A MULHER NO MUNDO DO TRABALHO

Duração

200 minutos — 2 aulas duplas de 50 minutos

Objetivos da Aula

Conhecer e refletir acerca do modelo capitalista de produção; a organização da cadeia produtiva da moda, suas contradições e possibilidades; a divisão sexual do trabalho e os movimentos feministas nas artes.

Conteúdo(s)

Conceituais:

- A cadeia produtiva da moda em números;
- A divisão sexual do trabalho;
- Os movimentos feministas nas artes;

Procedimentais:

- Narrativas visuais, orais e textuais sobre si, seu contexto e seu lugar no mundo.
- Ideação de um projeto de produto de vestuário conceitual.

Atitudinais:

- Empatia no trato com as pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Criatividade e Autenticidade;
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Cidadã consciente de seu contexto social;
- Comprometimento com os princípios de sustentabilidade;

Recursos

Sala de aula, papel, caneta, caixa de som, computador, projetor multimídia, vídeos.

Avaliação

Diagnóstica e formativa.

5ª AULA

(100 MINUTOS)



1 a 4



5

Atividades

1

Exposição dialogada sobre a cadeia produtiva do vestuário em números: Realidades e contradições do setor no Distrito Federal;

2

Divisão sexual do trabalho Apresentação dos vídeos “1ª mostra de economia feminista e solidária”(2’16”)

3

e “Economia solidária e a vida das mulheres: a experiência da Amesol”. (7’56”)

4

Reflexões acerca da divisão sexual do trabalho: trabalho produtivo, trabalho reprodutivo; Estabelecer relações com a temática da violência contra a mulher;

5

As estudantes escreverão uma palavra ou frase curta que expresse como se sentiram no contexto da divisão sexual do trabalho, levando-se em conta a identidade da turma, os papéis sociais como estudantes e futuras trabalhadoras da cadeia produtiva do vestuário e os novos modelos de negócios da indústria da moda; Produção de escopo, da ideação do projeto.



Para saber mais:

Vídeos: Princípios da Economia Solidária

Episódio 1



Episódio 2



Episódio 3



Episódio 4



Episódio 5



Papéis

Papel da aluna

- Em formato de roda de conversa, assistir e participar sobre temas acerca do setor do vestuário, realidades e contradições no Distrito Federal;
- Divisão sexual do trabalho;
- Assistir e participar de debate sobre a divisão sexual do trabalho;
- Escrever em uma folha de papel, uma palavra ou frase curta que expresse como se sentiu nesse contexto de divisão sexual do trabalho, trabalho produtivo e reprodutivo;
- Participação em grupo da produção do escopo de ideação do projeto, levando-se em conta a identidade da turma, os papéis sociais como estudantes e futuras trabalhadoras da cadeia produtiva do vestuário e os novos modelos de negócios da indústria da moda.

Papel da professora

- Realizar a exposição dialogada sobre a cadeia produtiva do vestuário em números, realidades e contradições do setor no Distrito Federal;
- Divisão sexual do trabalho;
- Apresentar dois vídeos sobre Economia Feminista e Solidária;
- Provocar reflexões acerca da divisão sexual do trabalho, trabalho produtivo e reprodutivo e a relação com a violência contra a mulher;
- Exemplificar uma frase para o exercício de escrever uma palavra ou frase curta que expresse como se sentiram no contexto da divisão sexual do trabalho, por exemplo, a frase: Cansada de estar cansada.
- Coordenar a produção do escopo do projeto e ideação levando-se em conta a identidade da turma, os papéis sociais como estudantes e futuras trabalhadoras da cadeia produtiva do vestuário, os novos modelos de negócios da indústria da moda;
- Sugerir que as frases e/ou palavras escritas no exercício anterior façam parte do *moodboard* da turma.

6ª AULA

(100 MINUTOS)

Atividades

1

Apresentação pela turma do escopo do projeto de ideação que leve em conta a identidade da turma, os papéis sociais como estudantes e futuras trabalhadoras da cadeia produtiva do vestuário e os novos modelos de negócios da indústria da moda;

2

Trabalho em grupo para conclusão do escopo do projeto contendo o *moodboard* de identidade da turma e a ideação do produto final.

Papel da aluna

- Apresentar juntamente com a turma o escopo da ideação do projeto final contendo o *moodboard* de identidade da turma, a ideação do produto final.

Papel da professora

- Auxiliar na elaboração do projeto final, contendo o *moodboard* de identidade da turma e a ideação do produto final.

ETAPA III

Transformando palavras em mensagem





ETAPA 3 - TRANSFORMANDO PALAVRAS EM MENSAGEM

Duração

200 minutos — 2 aulas duplas de 50 minutos

Objetivos da Aula

Executar representação do produto do vestuário de forma conceitual e artística levando à reflexão do papel social das trabalhadoras na cadeia produtiva do vestuário.

Conteúdo(s)

Conceituais:

- Materiais têxteis e produtos do vestuário;

Procedimentais:

- Escolha de materiais têxteis;
- Apresentação de representação do projeto de produto de vestuário;

Atitudinais:

- Empatia no trato com as pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Criatividade e Autenticidade;
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe;
- Cidadã consciente de seu contexto social;
- Comprometimento com os princípios de sustentabilidade;
- Protagonismo na transformação social do mundo.

Recursos

Internet, lousa, pincel para quadro branco, caixa de som, computador, projetor multimídia, papel, canetas, lápis coloridos, retalhos de tecidos, tesoura de tecido e de papel.

Avaliação

Somativa

7ª AULA

(100 MINUTOS)



1



2

Atividades

1

Apresentação de materiais têxteis;
Pesquisa de materiais têxteis;

2

Desenvolvimento dos croquis com a ideação do produto

Para saber mais

Apostila: Introdução à Tecnologia Têxtil



Papel da aluna

- Participar da pesquisa de materiais têxteis;
- Selecionar os materiais necessários para o projeto idealizado;
- Realizar o croqui do produto idealizado.

Papel da professora

- Apresentar materiais têxteis adequados para o projeto idealizado;
- Auxiliar na escolha dos materiais têxteis necessários;
- Apoiar na construção do croqui do produto idealizado.

8ª AULA

(100 MINUTOS)

Atividades

1

Elaboração da apresentação da ideação do produto, levando à reflexão do papel social das trabalhadoras na cadeia produtiva do vestuário para as estudantes do curso técnico de nível médio em vestuário do campus Taguatinga;
Divulgação do trabalho apresentado em diversas mídias.

Papel da aluna

- Realizar a apresentação da ideação do produto levando à reflexão do papel social das trabalhadoras na cadeia produtiva do vestuário;
- Colaborar na divulgação do trabalho apresentado em diversas mídias.

Papel da professora

- Auxiliar na elaboração da apresentação da ideação do produto, levando à reflexão do papel social das trabalhadoras na cadeia produtiva do vestuário;
- Fomentar a divulgação do trabalho apresentado no maior número possível de mídias.

CICLO DE OFICINAS

Cirandas Cidadãs

Brasília

2024